

207

BIOLOGIA ALIMENTAR DE ASTYANAX ALBURNUS (HENSEL, 1870) (TELEOSTEI, CHARACIFORMES, CHARACIDAE) NO CANAL CORNÉLIOS, CAPÃO DA CANOA, RIO GRANDE DO SUL. Prates, P. H. de S., Artioli, L. G. S., Diefentaeler, F., Fontoura, N. F. (Instituto de Biociências, PUC/RS).

Através de amostragens bimensais realizadas junto ao Canal Cornélios, Capão da Canoa, Rio Grande do Sul, realizou-se o estudo da biologia reprodutiva de *Astyanax alburnus*. As coletas foram realizadas no período de julho de 1995 à junho de 1996 e efetuadas através de uma rede de arrasto de praia com 15.0 m de comprimento, 3.0 m de altura e malha 5.0 mm entre nós adjacentes. A alimentação foi observada através da análise do conteúdo estomacal segundo o método de ocorrência numérica. Setecentos e setenta e oito animais capturados, fixados em formol a 4%, tiveram seus estômagos examinados através de estereomicroscópio. A análise de dados revelou uma distribuição equilibrada dos itens alimentares, não sendo detectada preferência marcada por nenhum dos itens. Cladóceros (26,48%), Ovos (25,70%), Insetos (19,28%), e Copépodos (13,62%) constituíram-se nos elementos mais frequentes, apresentando-se presentes em mais de 10% dos estômagos examinados. Como alimentação acidental constatou-se a presença de Algas (3,98%), Larvas de Insetos (2,70%), Escamas (0,64%), Palaemonidae (0,38%), Anfípodos (0,25%) e Aracnídeos (0,25%). Areia esteve presente em 2,44% dos estômagos e elementos não identificados foram observados em 5,52% das amostras. Também foram analisadas as influências sazonais e das classes de tamanho dos indivíduos sobre as frequências dos itens alimentares. (CAPES, PUC, CNPq).